

## UEL 6: nova cultivar de *Dendrobium*

Ricardo Tadeu de Faria; Lúcia SA Takahashi; Alessandro B Lone

Universidade Estadual de Londrina–Depto. Agronomia, C. Postal 6001, 86051-990 Londrina-PR; faria@uel.br

### RESUMO

UEL 6 é uma cultivar de *Dendrobium nobile* desenvolvida no Depto. de Agronomia da Universidade Estadual de Londrina. É uma planta compacta, com o pseudobulbo apresentando em média 35 cm de altura. As pétalas são roxas, com o interior da corola roxo-escuro, cercado por verde-claro e branco. As flores possuem largura média de 5,1 cm e comprimento médio de 4,6 cm. O labelo mede 2,6 cm de largura e 3,1 cm de comprimento. O número médio de flores por pseudobulbo é de 15, tendo sido observadas até 31 flores por pseudobulbo. A durabilidade das flores é de aproximadamente 20 dias.

**Palavras-chave:** *Dendrobium nobile*, descrição de cultivar, melhoramento, orquídea.

### ABSTRACT

#### UEL 6: a new *Dendrobium* cultivar

UEL 6 is a cultivar of *Dendrobium nobile* developed at the Department of Agronomy of the Universidade Estadual de Londrina. It is a compact plant, with 35 cm of pseudobulb height on average. Petals are purple and the corolla's interior is dark purple, surrounded by light clearly green and white. The average number of flowers per pseudobulb is 15. The lip measures 2,6 cm width and 3,1 cm length. In each pseudobulb there were 15 flowers on average, it being possible to reach 31 flowers per pseudobulb. Flower's shelf-life is about 20 days.

**Keywords:** *Dendrobium nobile*, breeding, cultivar description, orchid.

(Recebido para publicação em 18 de abril de 2008; aceito em 15 de dezembro de 2008)

(Received in April 18, 2008; accepted in December 15, 2008)

As exportações brasileiras de mudas de orquídeas acumularam vendas de US\$ 122,919 mil em 2004. As maiores saídas ocorreram para os Estados Unidos (24,3%), Japão (21,0%), Alemanha (20,3%), Reino Unido (12,7%) e Hong Kong (11,9%), além de outros onze países. As mudas de orquídeas exportadas foram provenientes principalmente do Mato Grosso do Sul (50,2%), de Santa Catarina (37,0%), Rio Grande do Sul (7,9%) e Rio de Janeiro (4,9%) (Junqueira & Peetz, 2004).

Programas de melhoramento de *Dendrobium* devem visar a obtenção de plantas com características desejáveis ao mercado como, por exemplo, pseudobulbos com alto vigor, eretos, grande número de flores e variabilidade de cores e formas, além de estender a época de floração (Kamemoto *et al.*, 1999).

Bongers (1999) relata a existência na região norte do Paraná de um núcleo de produtores de flores que abastecem o mercado regional. São produtores principalmente de crisântemos de corte e vaso, violetas, kalanchoes, além de algumas outras flores, de menor expressão econômica como tango, áster, rosas e algumas plantas verdes. Devido à di-

versidade de produção, acredita-se haver possibilidades para produção de outras espécies, como as orquídeas. No entanto, é necessário que sejam obtidos produtos de padrão superior, com bom valor de mercado.

O melhoramento de *Dendrobium nobile* é conduzido na UEL, Depto. de Agronomia, desde 1997, por meio de cruzamentos entre matrizes selecionadas. A cultivar UEL 6 foi obtida neste programa de melhoramento.

### MÉTODO DE MELHORAMENTO

O trabalho foi iniciado com a obtenção de progênies a partir dos cruzamentos e das autofecundações de 15 matrizes fornecidas pelo Sr. Frans de Weijer, proprietário da Van-de-Weijer Ornamental Plants Ltda., Holambra (SP). Foram utilizadas as progênies cujas sementes germinaram, desenvolvendo plantas que se aclimatizaram e floresceram.

A cultivar UEL 6 é originada do cruzamento realizados em 20/08/00 entre as plantas matrizes D9 X D7 e selecionada pela coloração, número e tamanho de flores, porte da planta e época de florescimento. As plantas foram

polinizadas artificialmente e, após nove meses, foram obtidas as cápsulas contendo as sementes. A germinação das sementes ocorreu em meio de cultura MS (Murashige & Skoog, 1962) modificado com a metade da concentração dos macronutrientes. As plântulas obtidas foram subcultivadas e, com aproximadamente 6 cm de altura, transferidas para bandejas de isopor de 25 x 25 cm, utilizando esfagno como substrato. As bandejas foram colocadas em estufa coberta com plástico e sombrite para aclimatização e finalmente para vasos individuais. Em Londrina, o florescimento ocorre nos meses de agosto a setembro.

### CARACTERÍSTICAS

UEL 6 é uma planta compacta com pseudobulbos curtos, com altura média de 35 cm. As pétalas e sépalas das flores são roxas, o labelo branco com a extremidade roxa e o centro roxo (Figura 1). As flores possuem largura média de 5,1 cm e comprimento médio de 4,6 cm. O labelo mede 2,6 cm de largura e 3,1 cm de comprimento. Avaliação realizada em 20 vasos apresentou uma média de quatro pseudobulbos com flores. O número

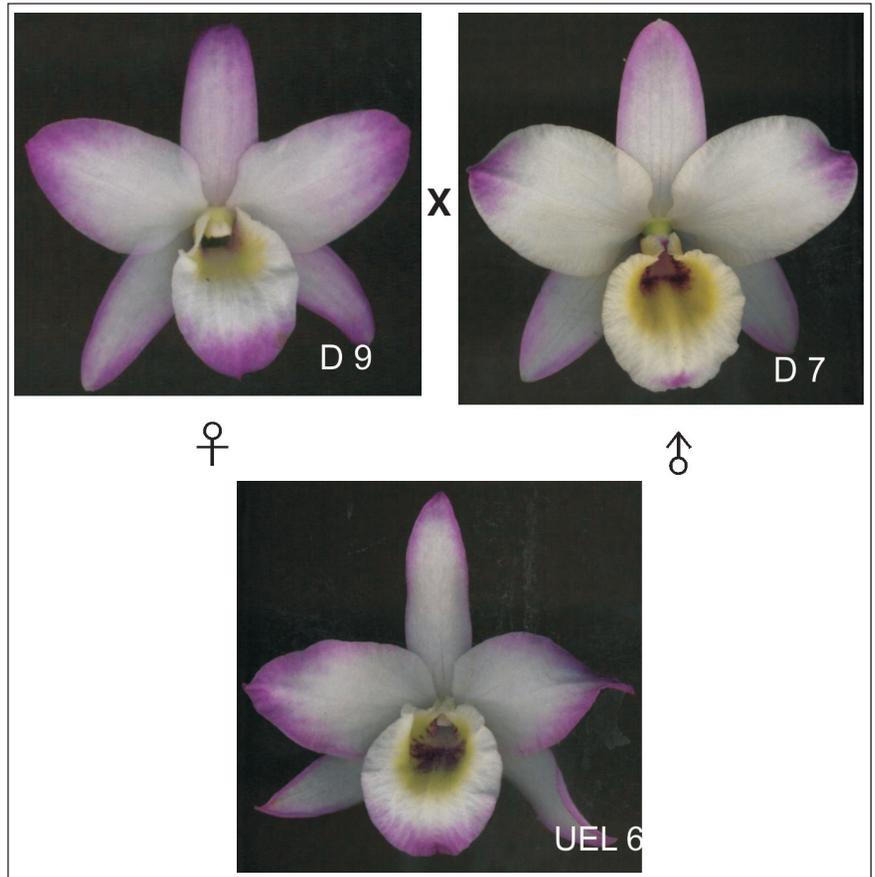
médio de flores por pseudobulbo é de 15, tendo sido observadas até 31 flores por pseudobulbo. UEL 6 apresenta flores com duração média de 20 dias, período superior ao *Dendrobium nobile* selvagem, conhecido como “olho-de-boneca”, cujas flores têm duração de onze dias.

### MANUTENÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PLANTAS

Plantas da cultivar UEL 6 são mantidas pelo Depto. de Agronomia da UEL.

### REFERÊNCIAS

- BONGERS F. 1999. Regiões menos tradicionais da nossa floricultura. *IBRAFLOR Informativo* 5: 2-3.
- JUNQUEIRA AH; PEETZ MS. 2004. *Análise conjuntural das exportações de flores e plantas ornamentais do Brasil*. Campinas: Ibraflor/Hortica. 5p.
- KAMEMOTO H; AMORE TD; KUEHNLE AR. 1996. *Breeding Dendrobium orchids in Hawaii*. Honolulu: University of Hawaii Press. 166p.
- MURASHIGE T; SKOOG F. 1962. A revised medium of rapid growth and bioassay with tobacco tissue cultures. *Physiologia Plantarum* 15: 473-479.



**Figura 1.** Flores dos genótipos parentais e da cultivar UEL 6 (D9 x D7) (flowers from the parentals and from cultivar UEL 6 (D9 x D7). Londrina, UEL, 2006.